

# O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração  
Rua do Norte, 538  
Comp. e imp. na TIP. GONÇALVES  
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA  
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES  
Secr. da Redacção

ASSINATURA:  
Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00  
Extrangeiro, . . . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:  
1.ª pagina, por linha . . . . 2\$25  
2.ª " " " " " " " " " " . . . 1\$25  
3.ª " " " " " " " " " " . . . \$75  
Permanentes, contrato especial

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

## 5 de Outubro

Manhã fria e nevoenta a dos primeiros dias de Outubro de 1910.

Pelo paiz inteiro, como se fôra uma rajada, corre a noticia da revolta em Lisboa contra a dinastia reinante.

A sedição triunfa, derrubando as instituições de sete seculos e que logo aos primeiros tiros ruiam.

A politica desvairada dos seus ultimos anos tinha comprometido o regimen monarchico e facilitara a queda brusca da monarchia.

Proclamado assim, quasi de surpresa, o actual regimen, a Nação, cançada de loucuras, recebeu a nova formula de governo como a aurora que desponta num dia formoso de primavera.

Parecia que diante da Republica Portuguesa desfilava a alma do povo cheia de esperanza.

Mas . . . Vã ilusão!

Os exemplos do passado não serviram de lição aos homens que há 14 anos se apoderaram dos destinos do paiz e o crime de corrupção, o crime de latrocínio, o crime de traição e o crime de atentado contra os mais sagrados direitos d'uma sociedade inteira, augmentaram pavorosamente.

Uma ambição de nulidades elevados á categoria de salvadores da Patria, desfalcou o erário, empenhou a Nação e comprometeu o regimen.

E em nome da liberdade, para que á traição presidisse toda a vileza, foram assassinados os principaes precursores da Republica!

Ahi está como o povo portuguez, vilipendiado e traído á sombra da Democracia, podendo festejar como redentor o *Cinco de Outubro*, tem que o recordar como mais um dia de illusões perdidas.

Democracia! Democracia!

### Alma Nova

No nosso ultimo numero fizemos já uma leve referencia ao aparecimento desta revista de Espinho.

Ligeira noticia, porque o tempo não permitiu que nos referissemos a ela mais detalhadamente.

Hoje vimos trazer um complemento de boa camaradagem e de inteira justiça, com um abraço muito sincero a esses nossos amigos que, num tempo de tão desperdiçadas energias, conseguiram fazer muito em proveito desta linda praia, fazendo votos para que desse esforço surja um jorro de luz abundante.

Dirigida por três novos, cheios de talento e de boa vontade em concorrer para o

engrandecimento da nossa terra, fica bem o bairrismo accentuado nessas paginas que se lêem com prazer, ao lado das restantes secções de bem escolhidos diamantes.

Foi dessas «almas embaladas pelas ondas do oceano, que surgiu esta ideia sublime de propaganda de Espinho»; e apesar das «dificuldades, sacrificio e ousadia enormes que, sem dúvida representa semelhante empreendimento», a ideia nascida dum «sonho de creanças», ha de fructificar com admiravel vantagem.

Aos nossos queridos amigos srs. Mario Victor Guimarães, Augusto de Castro Soares, Silverio Vaz e Nun'Alvares Pereira, respectivamente, directores, director artistico e editor, as nossas maiores felicitações.

### SOCIEDADE

Uma tarde de outono, fim de praia. Notava-se ainda um certo movimento na rua principal, como que uma despedida até ao ano. Eu olhava aquela multidão, pesarosa já, vendo aproximar-se a hora dos adeus saudosos, mas nada me atraiu tanto a atenção como o *arrulhar* de dois *pombinhos*, isolados a um canto, ternos e amorosos. Ela era linda, *mignon*, elegante. Ele, quasi uma creança, imberbe ainda. Murmuravam incessantemente algumas frases que os faziam sorrir, com um desses sorrisos palidos, uma voz de balada que entristece. O momento era de magua dolorosa, traduzida no desejo de furtar mais umas frases de amor, naquele adeus tam longo e torturante. . .

Que lindos quadros dariam os abundantes assuntos de uma praia!

O amor é fogo que não consome; é tortura que despedaça!

### Aniversarios

Passou há dias o aniversario natalicio do nosso estimado amigo snr. Joaquim José Baptista.

Fazem anos: hoje o nosso presado amigo snr. Antenor da Costa Cruz; em 8 Mademoiselle Margarida Brandão Barbosa, dilecta irmã do estimado guarda-livros snr. Alberto Barbosa.

### Doente

Tem estado doente Mademoiselle Zulmira Guimarães Baptista, dilecta filha do nosso estimado amigo snr. Joaquim José Baptista.

### Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, galantes filhinhos e cunhada, partiu para Vidago, o nosso distinto amigo snr. Dr. Francisco Leite Machado; para Felgueiras, com sua esposa o snr. José de Castro Leal de Faria.

—A bordo do vapor «*Masilha*» regressou de S. Paulo, acompanhado de sua esposa, o nosso ilustre amigo e considerado capitalista snr. Manoel Pereira Granja.

### Nascimento

Há dias deu á luz uma interessante creança do sexo feminino a snr.ª D. Adelaide Alice da Conceição Baptista Soares, dedicada esposa do nosso presado amigo snr. Arlindo Soares. Mãe e filha encontram-se felizmente bem.

### LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

### Associação Comercial e Industrial de Espinho

A fim de resolver a attitude a tomar perante a iniciativa da Associação Commercial de Lisboa sobre o movimento Nacional das Corporações Economicas do Paiz, reuniu a assembleia geral extraordinaria d'esta coletividade em 25 de Setembro, á qual presidiu o Snr. Manoel Joaquim Simões Pedro, secretariado pelo Snr. Narcizo André de Lima.

Sendo aprovada a acta da reunião anterior, sem discussão, o presidente justifica a sua falta à mesma reunião e dá a palavra ao Snr. Lopes da Silva, presidente da Direcção, o qual expôs á assembleia os motivos que levaram a Direcção a reclamar aquela reunião.

Sobre o assunto falaram tambem os Srs. Francisco Fontouna, Augusto Silva, José de Souza Martins e José Luiz Teixeira, tendo a assembleia resolvido apoiar a attitude da Associação Commercial de Lisboa e convidar um dos membros da Direcção, o Snr. Fontouna, para a representar na reunião que ali se devia realizar no dia 28 de Setembro, ao que o mesmo Senhor acedeu declarando logo que fazia as despesas à sua custa, agradecendo ao mesmo tempo a prova de confiança.

### Festas de N. S. da Ajuda

Decorreram com saliente brilhantismo, não desmerecendo em nada das dos anos anteriores, o que prova manter-se o zelo e bom gosto dos promotores e não esmorecer a fé do povo, que se conserva inalteravel para dar vida e animação á festa maxima desta vila.

Iluminações fartas e bem distribuidas, ornamentações artisticas, fôgo de acreditados pirotecnicos, trez musicas afamadas, procissão e festas de igreja muito luzidas, tudo formando um belo conjunto de atracção, abonam sem favor os créditos da comissão que não se poupou a esforços nem a sacrificios para levar a bom cabo a sua missão.

Felicitemo-la pelo que soube fazer de bom e evitar de mau no que respeita á deprimente costumeira de tascos e baiucas que lançavam no coração do arraial uma nota discordante e incompativel com os intuitos e fins de celebrações desta natureza, em que devem confraternizar todas as classes, sem receios de acovelamentos desprimorosos.

Pena foi que o serviço dos Caminhos de Ferro entorpecesse por vezes, e em excesso, a natural movimentação das festas, como aconteceu com o corte da procissão em meio,

quando com um bocadinho de boa vontade ela poderia ter seguido até ao fim sem o menor inconveniente, sem necessidade palpável de mandar fechar as cancelas.

O exsesso de zelo produz ás vezes abortos que chocam e perturbam e não satisfazem ninguém.

Foi o que aconteceu com o deplorável incidente, que a todos ouvimos censurar e que pessoalmente observamos com desgosto.

### Caixas do Correio

Chamamos a atenção de quem competir, para o que se passa com as caixas colocadas na estação do Caminho de Ferro da C. P. Em nosso modesto entender, elas devem estar sempre colocadas nos logares competentes e não andar em «passeatas», como tem acontecido, denotando um desmazelo com que é bom acabar.

Tambem não fazia mal nenhum a quem nisso superintender, mandar pintar em caracteres bem legiveis os respectivos Norte e Sul, para evitar confusões. Não custa nada ser-se «arranjado», embora muita gente prefira o desmazelo.

## O MEU DOMINGO

## Movimentos de recção

Acentua-se de dia para dia a corrente das forças vivas, num movimento de fremente protesto contra os desmandos dos políticos. A par da Associação dos Logistas, que tanto trabalhou para a implantação do regimen republicano, enfileiram a Associação da Agricultura, Associação Commercial e Associação Industrial, para a obtenção dum estado de coisas que, aniquilando o regabofe politico sustentado até aqui, salve a patria duma queda inevitavel. Vem um pouco tarde um tam grande movimento. Mas nem por isso ele deixa de trazer alarmados alguns republicanos ciosos da gamela, que pode muito bem acontecer que lhes corte de vez a ração da apetitosa «cevada».

A faúlha que motivou o incendio foi a célebre lei do selo que não poupa o mais insignificante objecto, por muito util que ele seja á hygiene do povo, e a que o titular da Pasta das Finanças não se cança de chamar artigos de luxo. E' um movimento simpatico este das chamadas forças vivas? Sem dúvida que sim, embora esses novos protestantes arquem com um activo de pesadas responsabilidades no descalabro nacional.

Ha muitos anos já que elas deviam ter acordado do sono hipnótico sob a influencia do qual deixaram «correr o marfim» muito á vontade, com manifesto prejuizo dos interesses patrios. Veremos a que resultados práticos chegam o protesto e a declaração da «gréve».

Nós temos por habito trancar as portas, só muito depois da casa roubada. Em Portugal ha ainda uns restos do patrimonio que é necessario defender das unhas aduncas de certos rapinantes menos escrupulosos, que teimam em alienar aquilo que só aos portuguezes pertence. Oxalá a onda cresça de cada vez mais, convertendo-se em maior protesto nacional, expulsando nas suas vagas alterosas os políticos que nos lançam na desgraça e no lôdo. Saneiem-se as repartições públicas dos numerosos zangãos que só servem para sugar o tesouro, sem contribuirem com o seu trabalho honesto para o engrandecimento colectivo. Escorracem-se para bem longe aqueles que nos roubam o suor para satisfação das suas orgias. Forme-se um governo de competências que nos governe a valer, e que ponha a casa um pouco em ordem, colocando todas as peças do complicado maquinismo da nação, no seu devido logar e depois ele que peça sacrificios razoaveis ao povo que certamente não serão regateados. Mas enquanto a camisa dos que trabalharam e querem viver, servir para jogar aos «dados» nas mãos de criminosos, não.

Ruy de Faria

## Tauromaquia

Das duas touradas anunciadas para animarem as festas da Senhora da Ajuda, só uma pode realizar-se, devido á oportuna intervenção do tempo, que não se compraz com exhibições de misérias.

Se este bom amigo não surge de repente, em vez de uma, teríamos sido logrados duas vezes.

Mercê dum criador consciente de gado bravo, tivemos seis touros que se empenharam em patentearem que a raça mostra tendências para a charua ou para a canga.

Não vale a pena falar duma coisa que não tem classificação, limitando-nos apenas a aconselhar o simpático empresario, a quem Espinho deve muita vida e movimento, que de futuro se acautele com os fornecedores da matéria prima, que positivamente lhe vendem gato por lebre, pouco se importando com os interesses alheios.

Com touros, como os da última corrida, os artistas amesquinham-se e a escola do toureiro fenece, dando-nos como resultante a morte fatal das touradas, quando o que nós queríamos era a morte do touro de verdade, puro e leal, como temate lógico duma luta em

que só matando o inimigo o artista é verdadeiramente triunfador.

## Gazeta da Figueira

Muito acatelado o nosso illustre colega volta á carga sobre as condições de superioridade da Figueira como praia, mas tem o cuidado de não citar os hoteis...

Ora para que se possa apreciar a justiça do reclame a qualquer terra, a primeira coisa que ela nos deve oferecer é instalação, e só depois se poderá medir tambem a diferença da concorrência, em que o illustre colega, carregando nas cifras, talvez tenha errado a conta...

E já que nos fala de ruas, devemos dizer-lhe que nenhuma terra do paiz possui um plano como o de Espinho, onde só por isso é viavel a sua numeração.

Demais, desde que as antigas pragas do «Peral» ficaram a perder de vista das modernas, nenhuma terra está livre de ter á testa dos seus destinos qualquer espirito tacanho que só julgue poder salientar a insignificancia da sua individualidade com a eliminação dos nomes d'homens de valor reconhecido, mas isso é cá com a família concelhia, onde os estranhos não tem que meter-se.

## Neurologia

## Manoel de Pinho Faustino

Depois de um prolongado sofrimento, faleceu nesta praia no ultimo domingo, contando apenas 26 anos, o snr. Manoel de Pinho Faustino. A sua morte deixa profundamente consternados não só os seus, como todos com quem convivia, devido ás suas qualidades.

O funeral constituiu uma verdadeira manifestação de saudade, tendo-se feito representar com as suas bandeiras as seguintes colectividades: Associação Socorros Mutuos, de que o finado era socio; Grupo Estrela do Norte; Grupo 1.º de Mal; Grupo Vitalidade de Espinho e Grupo S. Joanense de que o falecido foi fundador e incansavel propagandista.

O ataude que ia coberto com a bandeira do Grupo S. Joanense, foi transportado da casa mortuaria para o cemiterio desta praia, na carreta dos Bombeiros Voluntarios. A familia enlutada e em especial a seu paiz o snr. Francisco de Pinho Faustino e seu irmão o snr. José de Pinho Faustino, nossos presadissimos amigos apresentamos sentidas condolencias.

## Ramiro Gomes Teixeira

Sobre a nossa mesa de trabalho caiu na ultima quarta feira, ás 22 horas, a dolorosa noticia de ter falecido em Paços de Brandão, o benq isto comerciante e nosso presadissimo amigo snr. Ramiro Gomes Teixeira. Era um grande amigo de Espinho, onde contava em cada conhecido uma amizade sincera, pelo seu belo caracter e fino trato.

Lamentando profundamente o triste acontecimento enviamos á familia enlutada as nossas condolencias.

## CINEMA

## Salão Avenida

Com uma assistencia distinta continua a realizar-se neste elegante salão magnificas sessões de cinema. A filha do Alcaide, extraordinaria pellicula em 6 partes primorosamente desempenhada pela atriz americana Mary Minter, agradou-nos imenso. Para hoje temos o magnifico film «Os Cavaleiros Vermelhos», em que o grande actor Joe Ryan, tem uma das suas melhores glorias.

Incontestavelmente Luiz Lopes, é um homem de grande gosto e savoir-faire.

## Teatro Aliança

Estão anunciadas para hoje algumas fitas que hão-de atrair numeroso publico, que sabe bem nunca perder o seu tempo nesta casa de melhores tradições, que o actual gerente snr. Alexandre Canali, timbra em manter um grande empenho, não se poupando a esforços e sacrificios.

PARA A BELEZA DA PELE  
SABONETE TAIPAS

## O que nos disse a Bruxa da Ponte

## Reformador amigo.

Hoje vae uma historia para amenisar, e esta sem ser pescada na Lucta.

Era uma vez um sujeito muito rico que tinha um cavallo, o qual, por uma aberração da natureza, não era baio nem alazão mas sim verde e encarnado.

O referido ricaço, apesar de todos os esforços empregados para arranjar outro cavallo igual, para ostentar uma extraordinaria parelha, não o tinha conseguido, apesar de para isso não regatear dinheiro nem canceiras.

Um dia um creado veiu dizer-lhe que estava lá fora um cigano que lhe queria fallar. Introduzido o homensinho, abordou varios assumptos, até que finalmente disse ao rico senhor que tinha para vender um cavallo igual ao d'elle.

O nosso magnate arregalou os olhos, deu um pulo de contente e propoz immediatamente a compra. Acompanhou o cigano até onde estava o phenomeno cavallar, e agrado da estampa, e muito principalmente da côr, comprou o animal.

No dia seguinte engatou-o, e á hora mais concorrida percorreu as arterias principaes da cidade, chamando sobre si a attenção geral pela raridade da sua parelha.

Quando voltou para casa fez todas as recomendações possíveis e imagináveis ao creado, pois qualquer imprevidencia d'este podia deitar por terra o exito que tanto tinha custado obter.

Quando estava a jantar, porem, uma vozearia extraordinaria indicou-lhe que algo de anormal se estava passando em casa. O que é, o que não é, o nosso nababo veiu a saber que, quando o creado lavava o novo cavallo, este tinha distinguido, ficando na sua verdadeira côr-azul e branco-visto que o verde e encarnado não passava de uma enganadora camouflagem feita pelo cigano.

Applicando el cuento aos humanos, quantos jacobinos andam por ahi camouffles que se lhe podessemos ver as verdadeiras côres não as achariamos azul e branca!

Talvez os leitores não achem graça á historia, mas estou certa que um, pelo menos, acha-lhe tanta, tanta, que não se expõe á chuva, não lhe vá acontecer como ao cavallo do ricaço.

Da vossa

Bruxa da Ponte.

## Na Sala de Concertos do Casino Peninsular

## Uma elegante ceia á americana

De sababo para domingo ultimo, realizou-se uma ceia á americana na sala de concertos do Casino Peninsular, promovido por uma grande parte das familias que frequentam a Assembleia, esteve concorridissima e animada.

As mesas, caprichosamente ornamentadas e delicadamente servidas davam á sala um lindo aspecto.

E o baile, sempre no meio da maior animação, durou até ás 7 horas da manhã.

Sem a menor nota discordante, foi uma festa que marcou.

## Pelo Comercio

## J. Tavares Rodrigues

Recebemos d'este snr. uma circular em que nos participa ter tomado de trespasse do snr. Juvenicio d'Oliveira, a mercearia «Casa Sereia», á rua 18 n.ºs 36 a 39.

## Arminio Alves Vieira

D'este estimado comerciante recebemos participação da dissolução da firma Vieiras, Lda da qual fazia parte.

Presentemente encontra-se á frente do Deposito da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, e da agencia da Companhia de Seguros Tagus.

STICK TAIPAS  
Para a Barba

## Notas &amp; Ecos

## Bombas, tiros &amp; C.

E' raro o dia em que não entra em função esta firma.

Antigamente, quando se queria manifestar o contentamento por qualquer facto, queimavam-se girandolas de foguetes. Mas como isso cheirasse a reacção, inventou-se a bomba, e mesmo porque os estampidos fracos da tal pirotecnica, eram demonstrações de pelintrice. Agora, como ha abundancia de todas as felicidades e mais uma, um... pum! mais gordo quadra melhor. E' mais democratico, e se são diarias as bombas, é isso devido a que todos os dias ha comemorações solénes.

## Guerra &amp; Revoluções

Em Marrocos, a guerra com os moiros, e espanhois permanece indecisa. Ora apanham os nossos visinhos, ora os rifenhos, e continua o fox-trot. A's vezes é tambem o «agora viras tu...»

Da guerra civil na China pouco se sabe, e os bolchevistas continuam a ter a ferro e fogo a Georgia. Turcos e inglezes, arranham-se á maravilha.

## Crise nacional D' «A Epoca»

«Vamos vêr se os governos que transigem com bombistas, deixando-os na impunidade, vão responder com violencias ás justas reclamações de homens ordeiros e pacificos, de corporações que representam as forças productivas do paiz.» Este governo já disse da sua justiça, mandando-os... despir. O que virá?

Tempestades no estrangeiro - Na Italia tem havido

**DROGAS, TINTAS, VERNIZES E ESMALTES***Especialidades Farmaceuticas e Perfumarias*

No seu proprio interesse, ninguem deve comprar qualquer artigo de drogaria sem consultar

509—RUA VINTE E DOIS—511 **CASA CONFIANÇA** (Proximo da Escola oficial do sexo masculino e da feira)

grandes inundações com deslocamentos de terrenos, com algumas vidas perdidas. No sul da França as inundações causaram também enormes prejuizos, destruindo casas, pontes e tuneis, por completo.

**Politica** — Tudo morno, e cada vez mais enjativo. Causa nojo tudo quanto se passa e nem vale a pena gastar duas linhas, que podem muito bem ser aproveitadas em coisas melhores. Já o outro dizia: Portugal é um grande manicómio, onde ha poucos momentos lúcidos. Bate certo!

**Banco de Portugal** — Desde 1 de Janeiro deste ano até ao dia 10 de Setembro, a circulação fiduciaria aumentou de 261.516 contos.

Não comentamos. Só com a força se expiam tais crimes!

**É fartar!** — Dos jornais:

«Tomar, 29 — Em todo o concelho lavra uma grande indignação contra o que se está passando em materia de impostos. Foram autoadas e mandaram-se relaxar as contribuições camararias a perto de 6000 pessoas, muitas das quais se tinham dirigido á secretaria da Camara Municipal, onde foram informadas de que não tinham a pagar cousa alguma. Poucos dias decorridos os avisos de autoação e relaxe cairam-lhes em casa, causando o sucedido a maior revolta. É verdadeiramente, a caça ao dinheiro dos contribuintes, o roubo numa palavra».

Cada um que comente como lhe aprouver.

**MARIA MATOS-MERDONÇA DE CARVALHO**

Não podemos, por absoluta falta de espaço e de tempo, fazer as devidas referencias a este notavel grupo.

Reservamo-nos para lhe prestarmos no proximo numero o tributo da nossa admiração.

**Uma carta elucidativa**

O ex-director da «Republica» e parlamentar sr. Ribeiro de Carvalho, a proposito de o «Dia» ter feito umas referencias aos politicos que a Associação Industrial de Lisboa censurou, escreveu-lhe uma carta da qual extractamos os seguintes periodos:

«Quem dali teria saído com as orelhas a arder, com justissima razão, seriam os quadripedes que nesta infeliz republica se arvoraram em estadistas para desgraça do paiz e descredito do novo regimen» — com raras e honrosas excepções.

«Pela Republica tenho ariscado a liberdade e a vida, indo parar gravemente ferido, ás camas dos hospitais, enquanto os estadistas resonavam como bemaventurados, em casa. Mas, por ser republicano nunca deixei de apontar e condenar—nunca!—os erros e os crimes da horda de aventureiros que se apoderou da Republica».

«Na Associação Industrial Portuguesa, a que me honro de pertencer, disse que não tinha de me declarar, ali, nem monarchico nem republicano. Ali, era apenas industrial e portuguez».

«E, defendendo os interesses da industria nacional, defendia os interesses da propria nação, que é de todos. De monarchicos e de republicanos».

«Falando do seu republicanismo a proposito de tudo e a proposito de nada, os srs. Aboim Inglez e José Maria Alvarez andaram mal. Porque, ali dentro, não podia haver nem monarchicos nem republicanos. Tinha de haver apenas industriais, tratando dos legitimos e justos interesses da industria nacional».

«Eu ando ha muito enojado de tudo isto — «a fingir de morto», na frase de um amigo comum».

«Ando a fingir de morto, com uma unica preocupação: não me queimar no incendio que devora a Republica, «para cujo advento ninguem trabalhou mais do que eu». Não me deixar arrastar pela enxurrada de lama que vai afogando a propria patria».

«Porém, ha dias, não como republicano, mas apenas como portuguez, senti a necessidade de sair do «tumulo provisório» em que me meti, para soltar também o meu grito de protesto».

«Porque «isto» vai sendo de mais».

«Isto» começa a ser um ultraje sem nome a quem tem dez reis de miolos e dez reis de patriotismo».

**Ao fechar da página**

Até à hora do nosso jornal entrar na maquina não recebemos a carta de Lisboa e a secção «Sport».

**Agradecimento**

A familia do falecido Manoel de Pinho Faustino, vem por este meio agradecer muito penhorado a todas as pessoas que lhes dirigiram palavras de conforto em tão doloroso transe, bem como ás que acompanharam o seu querido morto, á sua ultima morada, e ainda ás que assistiram á missa do 7.º dia.

A todos o seu eterno reconhecimento.

**Chave**

Encontrou-se uma chave pequena nas proximidades deste jornal. Na nossa administração encontra-se á disposição do dono.

**Edital**

Antonio Emilio Roriz de Azevedo, Secretario de Finanças de 2.ª classe, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho.

Faço saber que por espaço de quinze dias está patente nesta repartição o lançamento da taxa militar para o corrente ano de 1924, nos termos do art. 241 do Recrutamento.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor dos Serviços do Recrutamento de 23 de Agosto de 1911 e para os efeitos do art. 239 do mesmo Regulamento.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho em vinte e cinco de Setembro de 1924.

O Chefe da Repartição,  
Antonio Emilio Roriz de Azevedo.

**Gratifica-se**

Quem entregar ao chefe da Estação da Granja um embrulho contendo um vestido de criança, que ficou, na terça-feira, 23 do mez pp. num compartimento de terceira classe do comboio que sae de S. Bento ás 17,43, ou indique onde se encontra.

**Chapelaria Feniana**

Rua 19—Espinho

**Aguade Mesa**

GRUTA DA LOMBA  
A mais fresca e muito leve.  
Rigorosamente analisada  
Deposito: RUA 21, N.º 17

**LIMA DENTISTA**  
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto.  
Com longa pratica no Rio de Janeiro.  
Rua 4, N.º 602 - ESPINHO

**Tinturaria Nacional**

PORTO  
Agencia em Espinho: RUA 18—608  
ALFAIATARIA CRISPIM  
Tintas finas e lavados a seco.  
Preços modicos. Perfeição e rapidez.

**HOTEL PARTICULAR**

Não esquecer que este hotel é o mais antigo e um dos melhores d'esta praia.—Tratamento esmerado a preços convidativos. Proximo á praia, caminho de ferro e balneario.

**ATENÇÃO**

Camas, colchões de arame, rédes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: *Manoel Francisco Pereira*  
RUA 22 — ESPINHO

**Grande Hotel Bragança**

ESPINHO — PORTUGAL

**Tiago Cambra & C.ª**

Este hotel acha-se instalado em vasto edificio, no melhor centro da praia, a dois passos da estação do Caminho de Ferro, e além dum esmerado serviço de mesa, dispõe de esplendidos aposentos, oferecendo, por isso, aos seus hospedes a maior e melhor das comodidades.  
Telefone, 26—ESPINHO  
Telegramas: BRAGANÇA

**A Violeta Primorosa**

Modas, Confeções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade

—Papellaria, Livraria, Typografia e Encadernação

**VIEIRAS, LIMITADA**  
ESPINHO

**Tijólos de Cimento**

Os melhores e mais baratos para construções de prédio muros, pócos, chaminez, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principaes cidades da Europa e da America, pela sua resistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

«Fabrica de Artefactos de Cimento»

RUA 18,—n.º 160—ESPINHO

**Balneario de Espinho**

Serviços hydroterapicos de cura e de higiene com água do mar e agua doce  
Completamente remodelado

Director-Gerente:

A. LOPES JUNIOR.

**Fotografia Ideal**

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.  
275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

**Terreno**

Vende-se. Falar na  
VIOLETA PRIMOROSA

**A "Brazileirinha"**

Miudezas e demais artigos  
Alberto da Silva Pinto  
R. 19, N.º 447—Espinho.

**Salão Modesto**

1037, Rua Desesseis, 1039

«PRÊÇOS AVULSOS»

Barba . . . . . Esc. 1\$00  
Corte de Cabelo . . . . . 2\$50

«Preços por séries»

Cada 10 senhas correspondentes a 10 barbas Esc. 8\$00

O proprietario agradece uma visita a titulo de experiencia.

João Reis—(O modesto)

Aceio, Higiene, Conforto e Perfeição.

ARMAZEM DE LANIFICIOS  
:: FAZENDAS BRANCAS ::

# Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

**Instaladora Electro-Popular**  
**Antonio Ferreira da Rocha**  
Rua Marquez Sá da Bandeira, 169  
Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.  
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.  
Electrificação completa de Fabricas.  
ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA  
DE

## Adelino Araujo & C.<sup>a</sup>

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO  
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão  
Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.  
PREÇOS BARATISSIMOS  
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

## MACHINAS DE COSTURA

**"New Home"**

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

**"Casa Biscatão"**

ALBERTO DA COSTA REIS & C.<sup>a</sup>  
Rio Meão—Vila da Feira  
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camias de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,  
SUCESSOR

ESPINHO

## Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

**Mario Leal**

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8-808

**CADILLON & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

## Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL  
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.  
Admite alumnos internos, semi-internos e externos.  
Propriedade do Coiegio Internato dos Carvalhos.  
Pedir prospectos á Direcção.

## Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.  
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.  
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

## União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

## J. LUIZ TELXEIRA

Artigos de Mercearia e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

## A Mercantil de Espinho

ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS

RUA 14 N.º 798 a 808

End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho

TELEFONE N.º 29

ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806 — ESPINHO



# A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

## Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida — Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS

Proprietario

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**Sampaio & Matos, L.<sup>da</sup>**

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Correspondencia

Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE  
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

## A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º

PORTO

ARMAZEM DE CEREAES

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

## BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO TEATRO, 312

ESPINHO

## ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19 — (proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.  
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO